

Campanhas contra poliomielite e de multivacinação são prorrogadas até 21/10

Ter 04 outubro

As campanhas nacionais de vacinação contra a Poliomielite e de Multivacinação foram prorrogadas até 21/10. O novo prazo, divulgado nesta terça-feira (4/10) pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal e alcançar a meta preconizada pelo Ministério da Saúde (MS) que é de 95% do público elegível na campanha contra a pólio.

O secretário de Estado de Saúde, o médico Fábio Baccheretti, afirma que esta estratégia será fundamental para que o Estado e as prefeituras consigam traçar estratégias efetivas para melhorar os índices de vacinação nos territórios. “Sensibilização dos profissionais, busca ativa das pessoas que não tomaram a vacina, acompanhamento rotineiro junto aos municípios, especialmente aqueles que não conseguiram atingir a meta, são algumas das ações que vamos promover para impedir a volta desse vírus tão devastador”, destaca.

Até o momento, o estado alcançou uma cobertura de 74,23% contra a poliomielite e, na Multivacinação, 795.048 doses aplicadas em crianças e adolescentes.

Contra a pólio, devem ser imunizadas as crianças na faixa etária de 1 a 4 anos, 11 meses e 29 dias. As crianças com o esquema básico de vacinação completo com três doses da Vacina Injetável Poliomielite (VIP), devem ser imunizadas indiscriminadamente com a Vacina Oral Poliomielite (VOP).

De acordo com dados do Painel do Ministério da Saúde, em Minas Gerais, 1.045.371 crianças devem receber a vacina contra a pólio. Até esta terça-feira (4/10), foram aplicadas 775.958 doses.

Já a Campanha Nacional de Multivacinação é destinada a crianças e adolescentes com até 14 anos, que ainda não estão vacinados ou que estejam com esquemas vacinais incompletos.

Medidas de controle

A coordenadora estadual do Programa de Imunizações da SES-MG, Josianne Gusmão, lembra que as ocorrências de casos de poliomielite em outros países acendem um alerta para uma possível situação de emergência para a doença e, por isso, as ações de medidas de controle são extremamente necessárias.

“A poliomielite permanece como uma prioridade política, nacional e internacional de saúde pública e sua erradicação só será possível com esforços conjuntos contra as doenças imunopreveníveis, além de buscarmos manter altas coberturas vacinais”, ressalta.

Ainda segundo a coordenadora, o último caso confirmado no Brasil foi em 1989 e o que impediu a ocorrência da doença foi justamente as altas coberturas vacinais.

As vacinas estão disponíveis em todas as unidades básicas de saúde do estado. Pais ou responsáveis devem procurar o serviço de referência para que a equipe da sala de vacina oriente sobre as doses que devem ser aplicadas.

Confira, a seguir, a cobertura vacinal contra a poliomielite por Unidade Regional de Saúde de Minas Gerais.



Fonte: Bases de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações SI PNI. 4/10/2022.